

Programa para uma Sociedade Longeva - PSL

Categoria: Portugal + Cooperação Territorial Europeia

Designação do projeto: Programa para uma Sociedade Longeva - PSL

Programa financiador: Interreg POCTEP

Data de início: 01/01/2018

Data de fim: 30/04/2022

Custo elegível: €2.258.089,84

Valor financiado: €1.693.567,37

Taxa de cofinanciamento: 75%

Beneficiário: Universidade do Algarve

Localização: Algarve

Website: <https://cenie.eu/es/soliedad>

Resumo do projeto: O Programa para uma Sociedade Longeva (PSL), cofinanciado pelo FEDER através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP 2014–2020), constituiu uma plataforma de transformação territorial que integrou ciência, inovação, políticas públicas e participação cidadã para converter a longevidade numa oportunidade de desenvolvimento social, económico e institucional.

Promovido por uma parceria entre a Fundación General de la Universidad de Salamanca, a Fundación General del Consejo Superior de Investigaciones Científicas, a Universidade do Algarve (UALg) e a Direção-Geral da Saúde (DGS), o PSL criou um ecossistema ibérico de cooperação entre universidades, administrações públicas, serviços de saúde, municípios, empresas, organizações sociais e cidadania.

No Algarve, a UALg liderou a implementação regional, articulando investigação aplicada, capacitação e intervenção comunitária. O projeto reforçou a rede Algarve Active Ageing (A3), que mobilizou os 16 municípios e 167 entidades regionais, identificou 55 boas práticas e contribuiu para posicionar o Algarve como Região de Referência Europeia para o Envelhecimento Ativo e Saudável, com a classificação máxima de quatro estrelas.

O PSL desenvolveu estudos sobre funcionalidade, atividade física, prevenção de quedas, cognição e saúde mental, bem como ações de formação, encontros científicos, think tanks, programas comunitários e

iniciativas de inovação. Entre os seus resultados destaca-se o SOLiEDAD, uma resposta comunitária e participativa à solidão não desejada, concebida como desafio social, sanitário e territorial.

Mais do que um conjunto de atividades, o PSL deixou redes, metodologias e competências permanentes, demonstrando que a cooperação transfronteiriça pode produzir soluções sustentáveis e transferíveis para os territórios longevos de Portugal, Espanha e outras regiões europeias.

Impactos e resultados do projeto: O PSL consolidou um modelo integrado de investigação, inovação e coesão territorial, gerando resultados científicos, sociais e institucionais que ultrapassaram o período de financiamento. No Algarve, foram realizados cinco estudos de investigação aplicada com cerca de 500 participantes, entre pessoas mais velhas e cuidadores. Os resultados originaram comunicações em congressos nacionais e internacionais e reforçaram a capacidade regional de produzir e transferir conhecimento sobre longevidade.

Foram promovidas 13 ações de formação, 2 workshops, 4 think tanks, 1 feira de inovação, 1 exposição de boas práticas e programas comunitários de promoção da saúde, capacitando profissionais, estudantes, organizações e agentes locais.

O SOLiEDAD constituiu um dos impactos sociais mais relevantes. A intervenção superou a participação prevista, passando de 24 para 60 pessoas, e mobilizou pessoas mais velhas, voluntariado sénior e jovem, profissionais de saúde e apoio social, estudantes e agentes comunitários. A metodologia participativa permitiu diagnosticar necessidades, identificar vulnerabilidades, criar redes de apoio e desenvolver acompanhamento de proximidade, reforçando relações sociais, autoestima, participação e cooperação intergeracional.

A rede Algarve Active Ageing (A3), estruturada segundo o modelo de hélice quádrupla, envolveu os 16 municípios e 167 entidades regionais. O Prémio de Boas Práticas A3 identificou e valorizou 55 iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, criando um património regional de soluções dissemináveis.

O PSL contribuiu ainda para o reconhecimento do Algarve como Região de Referência Europeia, com quatro estrelas, e deixou um ecossistema estável de cooperação entre ciência, saúde, administração e sociedade civil. O seu principal impacto foi transformar iniciativas dispersas numa capacidade territorial organizada para inovar e responder aos desafios das sociedades longevas.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A principal inovação do PSL foi transformar a longevidade num domínio de ação integrada, articulando investigação, saúde, inovação social, políticas públicas e participação cidadã. Em vez de tratar o envelhecimento como um problema setorial, o projeto demonstrou que pode constituir um motor de desenvolvimento, conhecimento e coesão.

O modelo combinou cooperação transfronteiriça, investigação aplicada, formação e transferência de conhecimento numa estrutura de hélice quádrupla, aproximando academia, administração pública, empresas e sociedade civil. Esta governação permitiu cocriar respostas para desafios reais e converter conhecimento científico em soluções utilizáveis por municípios, serviços de saúde e organizações locais.

O PSL contribuiu para o reconhecimento do Algarve como uma das 77 Regiões de Referência Europeias para o Envelhecimento Ativo e Saudável, com cerca de 85 stakeholders e a classificação máxima de quatro estrelas.

O SOLiEDAD traduz esta inovação no terreno: abordou a solidão não desejada como fenómeno relacional, comunitário e territorial. A sua metodologia participativa envolveu pessoas mais velhas, voluntariado, estudantes, profissionais de saúde e entidades locais na deteção de riscos, no acompanhamento e na criação de redes de apoio.

O PSL diferencia-se pela combinação de evidência científica e governação colaborativa e intervenção de proximidade, num modelo capaz de produzir impacto, permanecer no território e ser adaptado a regiões europeias.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade do PSL assenta em três dimensões: institucional, científica e territorial. O projeto não criou estruturas paralelas dependentes do financiamento, mas reforçou redes, competências e metodologias integradas nas organizações participantes.

No Algarve, a rede Algarve Active Ageing (A3), que articula a UAlg, os 16 municípios, serviços de saúde, entidades sociais, empresas e sociedade civil, assegura a continuidade da cooperação e da disseminação de boas práticas. A UAlg, a DGS e os parceiros mantêm capacidade para aplicar os instrumentos desenvolvidos.

A sustentabilidade económica decorre de um modelo de baixo custo, baseado em recursos existentes: equipamentos locais, redes de proximidade, conhecimento técnico, estudantes, voluntariado e parcerias institucionais. As metodologias, protocolos, materiais de formação e instrumentos de diagnóstico podem ser reutilizados sem investimentos estruturais elevados.

A dimensão ambiental resulta desta lógica de proximidade, que utiliza infraestruturas disponíveis, reduz deslocações e privilegia respostas comunitárias. A prevenção pode ainda reduzir situações de dependência e pressão sobre os sistemas de saúde e apoio social.

O SOLiEDAD exemplifica esta sustentabilidade: a sua sequência de sensibilização, deteção, avaliação, intervenção e acompanhamento é modular, escalável e adaptável. O legado do PSL constitui, assim, uma base operacional para novas práticas, projetos e políticas públicas de longevidade saudável.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: As pessoas mais velhas não foram apenas destinatárias: participaram na identificação de necessidades, na produção de conhecimento, na construção de respostas e na avaliação das soluções.

Foram mobilizadas pessoas mais velhas, cuidadores, profissionais de saúde, investigadores, estudantes, municípios, empresas, IPSS, associações e entidades da sociedade civil. A participação ocorreu através de estudos, rastreios de saúde, formação, programas comunitários, encontros científicos, iniciativas de inovação e identificação de boas práticas.

No Algarve, a UAlg assegurou a articulação entre parceiros institucionais e comunitários. O SOLiEDAD constitui o exemplo mais expressivo desta abordagem: através de uma metodologia de Investigação-Ação

Participativa, envolveu pessoas em situação ou risco de solidão, voluntariado sénior e jovem, estudantes, profissionais de enfermagem, serviços de saúde, organizações sociais e agentes locais. Os participantes colaboraram no diagnóstico, na deteção de vulnerabilidades, na criação de redes de apoio e na avaliação da intervenção. O concurso de fotografia sobre envelhecimento saudável promoveu uma representação positiva e autónoma. A rede e o Prémio de Boas Práticas A3 mobilizaram os 16 municípios e 167 entidades, identificando 55 práticas. O PSL demonstrou que respostas eficazes para as sociedades longevas exigem participação real, comunidades atentas e redes de proximidade.

Potencial de transferibilidade do projeto: O PSL apresenta elevado potencial de transferibilidade por ter desenvolvido um modelo integrado, modular e de baixo custo, aplicável a diferentes territórios. Combina investigação, capacitação, inovação social, governação colaborativa e intervenção comunitária, adaptáveis aos recursos locais.

O projeto produziu metodologias de diagnóstico e avaliação, instrumentos para identificar boas práticas, materiais de formação e um modelo de cooperação de hélice quádrupla entre universidades, administrações, serviços de saúde, empresas e sociedade civil. Podem ser reproduzidos separadamente ou como ecossistema regional.

O SOLiEDAD constitui uma solução transferível. A metodologia — sensibilização, deteção, avaliação, criação de grupos, acompanhamento e avaliação de resultados — pode ser aplicada em territórios urbanos, rurais ou transfronteiriços. O recurso ao voluntariado, à enfermagem comunitária, ao mapeamento de ativos e às redes de proximidade reduz custos e facilita a adaptação.

A rede Algarve Active Ageing (A3), que mobilizou os 16 municípios e 167 entidades, demonstra que a governação colaborativa permite escalar soluções e disseminar práticas entre organizações distintas. O reconhecimento europeu do Algarve reforça o modelo.

O PSL oferece uma referência operacional para regiões que enfrentam envelhecimento demográfico, isolamento social ou desigualdades territoriais. A sua transferibilidade assenta em ferramentas testadas, parceiros mobilizados e resultados comprovados.